

***Bryoerythrophyllum campylocarpum* (C. Müll.) Crum**

**Taxon:** *Bryoerythrophyllum campylocarpum* (C. Müll.) Crum

**Sinonímia:**

*Bryoerythrophyllum machadoanum* (Sérgio) M.O. Hill

*Trichostomum campylocarpum* C. Müll.

*Didymodon campylocarpus* (C. Müll.) Broth.

**Família:** *Pottiaceae*

**Protecção legal**

Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexos B-II, b) - espécie prioritária.

Decreto-Lei nº 316/89, de 22 de Setembro – Anexo I.

Directiva 92/43/CEE – Anexos II, b) - espécie prioritária.

Convenção de Berna (Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e do Meio Natural da Europa, 1979) – Anexo I.

**Estado de conservação**

Ameaçada.

**Outras categorias de conservação**

Ameaçada na Península Ibérica (Sérgio *et al.*, 1994).

Ameaçada em Portugal continental (Sérgio *et al.*, 1994).

**Estatuto de ameaça**

Em Perigo de Extinção (ECCB, 1995).

**Distribuição global**

Distribuição alargada, abrangendo as Américas central e do Sul e atingindo o Sul de África. Na Europa ocidental está registada somente para Portugal, no continente e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.

**Distribuição EUR15**

Região Biogeográfica Atlântica: Portugal.

Região Biogeográfica Macaronésica: Portugal.

Região Biogeográfica Mediterrânica: Portugal.

**Distribuição em Portugal Continental**

Parcialmente desconhecida. Referida para poucos locais, em regiões de clima tipicamente oceânico, na região da bacia do rio Coura e na mata do Buçaco, onde foi recentemente detectada.

**Biologia e Ecologia**

Planta dióica. Foi detectada em taludes, mas poderá ocorrer sobre areias ou solos mais profundos, em paredes rochosas verticais, rochas ribeirinhas ou na casca de árvores.

**Abundância**

A abundância a nível nacional é desconhecida. Dada a escassez de efectivos e de registos, sendo que alguns são históricos, supõe-se a sua raridade e uma baixa abundância.

**Ameaças**

Limpezas de taludes. Desconhecem-se outras ameaças.

**Objectivos de conservação**

Incrementar a área de ocupação e melhorar o estado de conservação.

**Orientações de gestão**

- Aprofundar o conhecimento da biologia, ecologia e corologia da espécie.
- Prospecção da espécie, incidindo em locais clássicos de ocorrência (como na área de Corno do Bico ou da bacia do rio Coura), em áreas com características ecológicas adequadas, procedendo-se à delimitação dos núcleos populacionais.
- Gestão da limpeza de taludes orientada para manutenção e expansão da espécie.
- Estabelecimento de microreservas.

**Outra informação relevante**

Não detectada na área do Coura desde 1923, nem recentemente na região biogeográfica atlântica. A distribuição global da espécie é de difícil aferição devido às observações de *Bryoerythrophyllum jamesonii* (Taylor) H.A. Crum que estão assinaladas como pertencendo a *Bryoerythrophyllum campylocarpum*.

**Bibliografia**

- ECCB - European Committee for Conservation of Bryophytes (ed.) (1995) *Red Data Book of European Bryophytes*. Trondheim.
- Missouri Botanical Garden (2005). <http://mobot.mobot.org/W3T/Search/mfca/35115773.htm>, acedido em 29.12.2005
- Sérgio C (1977). *Dados sobre a Distribuição em Portugal das Espécies de Briófitos incluídos no Anexo II da Directiva dos Habitats 92/43/CEE*. Memorando.
- Sérgio C et al. (1993). *Conservação da Flora Briológica de Portugal. I. Selecção de sítios prioritários*. Relatório - Dados apresentados para o projecto "Red Data Book & Site Register of European Bryophytes" para o European Committee for the Conservation of Bryophytes. Museu e Jardim Botânico. Universidade de Lisboa.
- Sérgio C, Casa C, Brugués M & Cros RM (1994). *Lista Vermelha dos Briófitos da Península Ibérica*. Museu, Laboratório e Jardim Botânico da Universidade de Lisboa, Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa.